



SENADO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 51, DE 2025

Institui, no âmbito do Senado Federal, a Comenda Marcelo Déda.

AUTORIA: Senador Rogério Carvalho (PT/SE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2025

Institui, no âmbito do Senado Federal, a
Comenda Marcelo Déda.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º É instituída, no âmbito do Senado Federal, a Comenda Marcelo Déda, destinada a homenagear pessoas ou instituições que tenham prestado significativa contribuição para o alívio e a redução da pobreza no Brasil.

Art. 2º A Comenda Marcelo Déda será concedida anualmente pela Mesa do Senado Federal a até 5 (cinco) pessoas ou instituições, durante sessão especialmente convocada para esse fim.

Art. 3º A indicação dos candidatos ou das candidatas para recebimento da Comenda Marcelo Déda, acompanhada de justificativa circunstanciada dos méritos do concorrente, será realizada por qualquer Senador ou Senadora da República.

Art. 4º Para proceder à apreciação das indicações e à escolha das pessoas ou instituições agraciadas, será constituído o Conselho da Comenda Marcelo Déda, composto por 1 (um) Senador ou 1 (uma) Senadora de cada um dos partidos políticos com assento no Senado Federal.

§ 1º A composição do Conselho a que se refere o *caput* será renovada a cada 2 (dois) anos, entre os meses de fevereiro e março da primeira e da terceira sessões legislativas ordinárias de cada legislatura, permitida a recondução de seus membros.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

§ 2º O Conselho definirá a cada ano o período de recebimento das indicações e a data de premiação das pessoas ou instituições agraciadas.

Art. 5º Uma vez escolhidas as pessoas ou instituições agraciadas, seus nomes serão amplamente divulgados pelos meios de comunicação do Senado Federal e em sessão plenária.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Marcelo Déda Chagas nasceu em 11 de março de 1960, no município de Simão Dias, em Sergipe. Filho de Manoel Celestino Chagas e Zilda Déda Chagas, cresceu em ambiente familiar que valorizava a justiça social, fortemente influenciado por seu avô José de Carvalho Déda, escritor, jornalista e ex-deputado estadual. Sua infância foi marcada por brincadeiras de rua e pela relação com a natureza, estudando no Grupo Escolar Fausto Cardoso e, depois, no Colégio Atheneu Sergipense, em Aracaju, onde despertou a paixão pela literatura e iniciou sua vida pública, presidindo o cineclube escolar e participando de atividades artísticas e culturais.

Ingressou na Universidade Federal de Sergipe em 1980 para cursar Direito, onde destacou-se na presidência do Diretório Central dos Estudantes e teve contato com o pensamento político de Antonio Gramsci, que estruturou sua visão política. Fundador do Partido dos Trabalhadores em Sergipe, participou ativamente de movimentos sociais e documentou importantes episódios políticos locais.

Sua trajetória política iniciou-se em 1985, quando concorreu à prefeitura de Aracaju, obtendo expressivo segundo lugar. Em 1986, foi eleito Deputado Estadual Constituinte, destacando-se como o mais votado da sua legislatura. Em 1994 e 1998, foi eleito Deputado Federal, sendo um dos parlamentares mais votados do País e defensor incansável dos serviços



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Rogério Carvalho

públicos e direitos dos trabalhadores. Em 2000, foi eleito prefeito de Aracaju, sendo reeleito com a maior votação proporcional do Brasil, onde implementou um modelo de gestão participativa, revitalizou a cidade com obras de saúde, infraestrutura e cultura, e transformou o Forró Caju em uma das maiores festas juninas do País. Um projeto de reurbanização da comunidade Coroa do Meio garantiu moradias dignas a 600 famílias, recebendo prêmios nacionais e internacionais por sua integração social, ambiental e cultural.

Marcelo Déda assumiu o comando da Frente Nacional de Prefeitos, ampliando o poder de interlocução dos municípios com o Governo Federal. Em 2006, foi eleito governador de Sergipe, sendo reeleito em 2010. Durante seu governo, promoveu a construção de hospitais regionais e municipais, implantou o campus de saúde da Universidade Federal de Sergipe em Lagarto e fortaleceu a cultura e o turismo no estado, entre outras importantes realizações.

A redução da pobreza extrema foi um marco de sua gestão, com queda de 42% dos indicadores entre 2006 e 2011, através do fortalecimento da economia, investimentos públicos e programas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população sergipana. Sua visão integrada de desenvolvimento considerava a cultura como parte essencial da cidadania e do progresso social, destacando-se pela criação do Museu da Gente Sergipana, da Orquestra Sinfônica e pela revitalização do Palácio-Museu Olímpio Campos. Recebeu título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal de Sergipe.

O diagnóstico de câncer gastrointestinal em 2012 não diminuiu sua dedicação: mesmo sob tratamento, continuou governando até afastar-se em maio de 2013. Faleceu em 2 de dezembro de 2013, deixando legado de transformação social e exemplo de serviço público. Foi homenageado com luto oficial em Sergipe.

Além de político, Déda foi poeta e escritor, com obra publicada postumamente, evidenciando sua sensibilidade artística. Seu acervo está preservado pelo Instituto Marcelo Déda, que promove cultura e formação política. Deixou cinco filhos e permanece como referência



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

nacional de compromisso com a democracia, direitos sociais e combate à pobreza extrema.

Esta proposição busca, portanto, reconhecer a trajetória de compromisso e empenho de Marcelo Déda na luta pelo alívio e redução da pobreza extrema em Sergipe. Destaca sua dedicação exemplar ao desenvolvimento de políticas públicas eficazes que promoveram a geração de renda, o fortalecimento da inclusão social e o aumento da qualidade de vida das famílias mais vulneráveis, por meio de programas e ações integradas de investimentos públicos. Espera-se que o reconhecimento da sua contribuição inspire a continuidade e o aprimoramento dessas iniciativas, renovando a esperança de construção de um Brasil mais justo, fraterno e humano.

Por essas razões, espero contar com o apoio dos nobres colegas, Senadoras e Senadores, a esta iniciativa que ora apresento.

Sala das Sessões,

Senador ROGÉRIO CARVALHO